



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 17/05/2015

Caderno/Link: <http://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2015/05/cresce-94-n-de-alunos-de-escolas-publicas-na-usp-de-piracicaba.html>

Assunto: Cresce 94% nº de alunos de escolas públicas na USP de Piracicaba

Cresce 94% nº de alunos de escolas públicas na USP de Piracicaba

Recepção de novos alunos da Esalq neste ano em Piracicaba

A quantidade de alunos da rede pública ingressantes na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), campus da Universidade de São Paulo (USP) em Piracicaba (SP), cresceu 94% entre 2010 e 2015, segundo balanço divulgado pela instituição. O crescimento na unidade é bem superior ao geral registrado em toda universidade no mesmo período: 36%.

A Esalq teve, em 2010, 74 novos alunos que cursaram ensino médio em escolas públicas, o que equivale a 17% das 430 vagas nos sete cursos de graduação. Já neste ano, o número chegou a 144 estudantes egressos da rede pública (33%). Em todos os campi da USP, a participação dos alunos de rede pública era de R\$ 25,8% e passou para 35,1% nos últimos anos.

saiba mais

- **USP Piracicaba** faz 'Show de Física' com palestras sobre uso da água
- Vídeos mostram recepção violenta de veteranos a alunos calouros da Esalq
- Exposição de aquarelas na Esalq mostra 40 espécies de orquídeas

Em dados absolutos, toda a universidade recebeu 3.847 estudantes do ensino médio público em 2015, segundo a assessoria de comunicação da Esalq. Em nota o departamento informou que o perfil dos ingressantes no campus de Piracicaba é semelhante ao registrado na USP como um todo, mas acrescentou que em alguns cursos o índice de provenientes da escola pública supera o patamar geral.

"Ficaram acima da média da USP os cursos de Gestão Ambiental, com 56% dos ingressantes vindos de escolas públicas, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal, ambos com 46%, e Administração, com 40%. Os cursos de Ciências Econômicas (30,7%) e Ciências dos Alimentos (30%) ficaram próximos ao patamar geral. A Engenharia Agrônoma (25%) mostrou crescimento em relação a 2014, quando registrou 21,5%", informa a nota Esalq.